

Juventude da DS da Zona da Mata realiza seu primeiro ativo regional



Por Giliard Tenório *

Ampla participação, formação, acolhida de novos companheiros e companheiras e ânimo da militância renovado. Este é o saldo do 1º Ativo Regional da Juventude da Democracia Socialista, realizado por jovens da Zona da Mata mineira no último fim de semana, em Juiz de Fora, que contou com a participação de mais de 30 pessoas de toda a região.

A questão da juventude esteve presente em diversos momentos do encontro, em particular durante a abertura, na manhã de sábado. A mesa inicial do evento teve como tema “Juventude e Revolução Democrática” e contou com a presença da companheira Carla Bezerra, da Coordenação Nacional de Juventude da Democracia Socialista (JDS) e do coordenador nacional do projeto Ver-SUS, Rafael Chagas, que também já fez parte da Coordenação da JDS.

Para Carla, a construção da revolução democrática passa pela disputa de novos valores junto à juventude. Segundo ela, as jovens e os jovens brasileiros tem uma visão extremamente positiva quanto ao desenvolvimento do país. Contudo, permanece uma visão negativa da política.

De acordo com Rafael, a perspectiva da revolução democrática é um desafio para a organização da JDS:

“Trata-se de uma atualização programática, feita na prática pela renovação das estruturas, construindo um novo Estado, uma nova política, democrática. As pessoas, e também os jovens, reelaboram seu mundo em função de seu cotidiano. É tendo em vista isso que devemos pensar nossa ação”, afirmou.

A elaboração de um programa de políticas para juventude, tendo em vista as eleições deste ano, foi o tema do debate de domingo, que reuniu a secretária municipal da Juventude Petista de Juiz de Fora, Fabíola Paulino, além da pré-candidata à Prefeitura de Juiz de Fora, Margarida Salomão. Para a secretária, já há uma experiência positiva da JPT na realização de um programa de governo voltado para a juventude da cidade:

“Em 2008, protagonizamos a construção das propostas para a juventude. Em 2012, queremos fazer mais, envolvendo um maior número de jovens no processo e estando ativamente em toda a candidatura”, defendeu.

Já a companheira Margarida ressaltou que o protagonismo dos jovens petistas é essencial para o sucesso da campanha:

“Necessitamos de uma renovação dos quadros, das pessoas que pensam e trabalham por Juiz de Fora. Temos em nossa juventude excelentes lideranças, que têm muito a oferecer à cidade e, por isso, tem o direito e o dever de caminhar conosco”, conclamou.

O Ativo contou ainda com mesas sobre movimento estudantil e feminismo. Dentre as resoluções definidas pelos participantes, está a de ampliar a presença da JDS nas universidades privadas, bem como o de retomar o DCE da UFJF. A construção da Marcha Mundial das Mulheres também foi eleita uma das prioridades, particularmente por meio da retomada dos grupos de estudo feministas na Universidade.

*** Giliard Tenório é jornalista e membro do Grupo de Trabalho da JDS Juiz de Fora.**